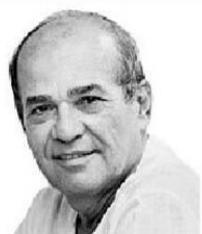


Levi Vasconcelos



ANÁLISE POLÍTICA,
FATOS E CAUSOS

atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

São Miguel, a terra do terremoto, também teve estrondosa derrota

Já dissemos aqui que Marcus Vinicius (MDB), prefeito de Vera Cruz, teve a reeleição mais expressiva, com 86% dos votos, mas nossos leitores amigos dizem que faltou a outra banda, o pior desempenho, no caso, Zé Renato (PDT), prefeito de São Miguel das Matas, o lugar onde a terra treme. Entre os 108 derrotados dos 295 prefeitos que disputaram a reeleição, teve minguaos 346 votos, campeão nacional de rejeição.

Mas se Zé Renato, agrônomo de formação, professor de ofício, com obras aos montes para

mostrar, como a completa eletrificação rural do município ou o Colégio Modelo, índice de aprovação de mais de 86%, todas as contas aprovadas, denúncias na Justiça zero, o que deu nele para se sair tão mal?

PÉ-DURO — Simples. Das três qualidades básicas que um gestor deve ter, honestidade, capacidade de gestão e habilidade política (as três com níveis oscilantes, claro), nas duas primeiras ele passa bem, na última, é um zero à esquerda, direita e centro. Ou, como se

diz no sertão, *pé-duro*.

Não tem nenhuma habilidade para jogar no ponto crucial do jogo político, o tomalá, dá cá (só mal afamado porque mal jogado).

— Saio de cabeça erguida. E pretende voltar um dia? — O futuro é que dirá.

Em São Miguel, a disputa política é raivosa entre Valdelino Santos, o Baleia (PSDB), que este ano venceu com 4.350 votos, e Manoel Bonfim, o Teté (PT), que perdeu com 2.876. Zé Renato foi eleito com apoio de Teté. Rompeu e sambou no troteio.



Zé Renato, o bom prefeito de São Miguel que perdeu feio

Torcendo por Zé Raimundo

Quem está torcendo firme, embora discreto, pela eleição do deputado estadual Zé Raimundo (PT), candidato a prefeito de Vitória da Conquista contra o prefeito Herzem Gusmão, é o ex-deputado Luiz Augusto (PP), agora primeiro-suplente da coligação que esteve com Rui Costa em 2018.

A questão é que Luiz Augusto é primo, mas todos dizem sersobrino, eninguês, de Nilo Coelho (PDB), prefeito eleito de Guanambi e amigo de Herzem.

De Buritirama o recordista

Buritirama, no extremo oeste da Bahia, já na divisa com o Piauí, é palco de uma situação bastante curiosa.

Arival Viana (DEM), o prefeito eleito, duela com Dedé Alves desde 2012 pela prefeitura da seguinte forma: em 2012 Arival ganhou, em 2016 Dedé tomou, e agora Arival retoma de novo.

O detalhe é que Arival, de 70 anos, vai tomar posse dia 1º de janeiro no seu sexto mandato de prefeito; sem dúvida, um recorde.

Mais abraços aos derrotados

Esses nossos amáveis leitores sempre atentos nos alertam que na nota de domingo dizendo que nas redes da Alba o abraço aos derrotados este ano é online, a lista é maior: a deputada Fabiela Mansur (PSB), que foi vice de Major Denice (PT), a deputada Olívia Santana (PCdoB), candidata em Salvador, e Mirela Macedo (PSD), em Simões Filho.

Portanto, sintam-se abraçados, com a ressalva: há abraços também para os vitoriosos. Adiante, quem sabe?..

Targino e Marcell correm para o abraço com o PT

Se em Feira de Santana o ex-deputado Targino Machado, do DEM, que foi cassado em outubro, correu para ajudar Zé Neto (PT) em troca do apoio ao filho dele, Tarcizio (SD), vencedor no vizinho São Gonçalo dos Campos, em Vitória da Conquista, o ex-deputado Marcell Moraes (PSDB), também cassado em outubro, que queria ser candidato a prefeito lá, mas a legenda lá lhe foi negada porque o partido prefere apoiar o prefeito Herzem Gusmão, se vingou apoiando Zé Raimundo, do PT.

Em Feira, a turma de Colbert Martins (MDB), o prefeito que tenta a reeleição, pegou vídeos dos tempos em Zé Neto, hoje Netinho paz e amor, antes uma metralhadora giratória, soltou nas redes vídeos dos tempos em que Targino dizia que Zé Neto era corrupto e Zé Neto retribuía idem.

PLANEJAMENTO De acordo com o prefeito eleito, proposta que vai enviar à Câmara Municipal de Salvador já está em fase final de elaboração

BRUNO REIS QUER FAZER MINIRREFORMA NA GESTÃO

RODRIGO TARDIO

A possibilidade de uma minirreforma administrativa na gestão Bruno Reis já é uma realidade. Foi o que anunciou ontem o futuro gestor que no próximo dia 1º de janeiro de 2021 toma posse como prefeito de Salvador. De acordo com o Bruno, ele deve enviar à Câmara Municipal uma proposta que já está em fase final de elaboração. "O que pensamos é em fazer minirreforma dentro dos limites da lei federal, que não permite criação de cargos e aumento de despesas, porém precisamos adequar a máquina administrativa e mandar essa proposta ainda este ano", afirmou.

De acordo com Reis, a nova gestão procura nomes técnicos para funções específicas, porém alguns gestores atuais devem ser mantidos e outros remanejados. "Queremos nomes com capacidade técnica. Alguns vão ser mantidos, outros mudados e outros nomes também vão chegar", projetou.

Quanto às negociações para o espaço que pode ser destinado ao Republicanos no governo, Reis acha possível a que a legenda assumira algumas secretarias. "O Republicanos tem nomes com capacidade, como o vereador Luiz Carlos, que foi o mais votado", disse.

Diálogo

Com maioria na Câmara, o futuro gestor defende a conversa com a bancada opositora, já que alguns vereadores de oposição demonstraram "vontade em ajudar a



Reis disse estar à procura de nomes técnicos para algumas funções específicas

"É importante que a oposição tenha lugar. Isso é exercício de democracia"

BRUNO REIS, prefeito eleito

gestão". "É importante que a oposição tenha lugar. Isso é exercício de democracia e queremos ter excelente relação", afirmou.

Bruno fez uma avaliação positiva sobre a renovação na Câmara. O prefeito eleito afirmou que não fechou questão sobre o vereador que deve assumir a liderança

do governo no Legislativo municipal. "Renovar é preciso e isso é bom para a Câmara. Já era o esperado. O líder do governo deve ser mesmo do Democratas. Ainda não conversamos, porém bons nomes no partido não faltam e esse é mais um desafio para se solucionar", finalizou.

DESEMPENHO

Lídice da Mata comemora crescimento do PSB nas eleições



FERNANDO VALVERDE

A presidente do PSB na Bahia, a deputada federal Lídice da Mata, comemorou o desempenho do partido nas eleições municipais do último dia 15. Com 30 prefeitos e 320 vereadores em todo o estado, o partido registrou um crescimento de 33% em relação ao pleito de 2016, o que para a deputada é uma base para novos desafios, conforme disse em entrevista ao programa Isso é Bahia, da rádio A TARDE FM (103.9).

"Isso se deve ao trabalho dedicado da nossa executiva, dos nossos deputados que integram o fortalecimento do nosso partido. Nós também integramos a base de um governo que tem mais de 70% de aprovação e tudo isso interfere no ambiente de fortalecimento do partido e a partir de agora temos grandes desafios", avaliou.

A parlamentar comentou ainda a atuação do correligionário, o deputado federal Marcelo Nilo nas eleições. De acordo com Nilo, sua participação teria influenciado na eleição de 25 prefeitos, com 12 sendo do próprio partido, o que foi visto como uma tentativa de capitalizar os resultados. "Nosso trabalho é um trabalho coletivo. Não há uma predominância do trabalho de um parlamentar sobre os demais e acho que não foi essa a intenção de Marcelo. É um deputado federal que entrou recentemente no partido e só tem somado", ponderou.

CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

BRUMADO

Vereador mais jovem descarta presidência da Câmara

DA REDAÇÃO

O vereador eleito João Vitor Moura Vasconcelos (DEM) descartou a sua candidatura à Presidência da Câmara de Brumado, bem como participação em chapas para a disputa. Aos 21 anos, João Vasconcelos é o parlamentar mais jovem que vai assumir o cargo na casa legislativa.

João Vasconcelos também foi o candidato mais bem votado nas eleições 2020, com 1.628 votos. Segundo ele, apesar de se sentir preparado para ocupar a presidência da Câmara, onde seu pai, o atual vereador Leonardo Quintero Vasconcelos (DEM), está findando o sexto mandato como presidente, está focado na conclusão de seu curso de Direito.

O recém-eleito ainda não declarou apoio a nenhum candidato e diz que aguarda uma reunião do grupo para definir o seu direcionamento no pleito. "Não quero nem fazer parte da mesa diretora ou ter qualquer cargo. Agora é hora de esperar um pouco a eleição da mesa diretora e focar no planejamento do meu trabalho por Brumado".

Até o momento, a disputa está acirrada entre os vereadores José Carlos Marques Pessoa (PSB), o Zé Carlos de Jonas, e Reinaldo de Almeida Brito (DEM), o Rey de Domingão (DEM).

COM INFORMAÇÕES DO SITE ACHEI SUDESTE

Nome de João Vasconcelos foi considerado porque ele foi o mais votado